

ESTUDO DE CASO SOBRE MAUS TRATOS ANIMAIS: VIVÊNCIAS CLÍNICAS E ÉTICA VETERINÁRIA

ADRIANA PEREIRA - 824110689

DANIEL LOUREIRO - 82410856

FABIANA RAIZE - 824118745

JULIA DIZ - 82527604

RAFAEL ALBERTINI - 82413348

A história do cão Bóris, atendido na clínica "Amigo Fiel", revelou: múltiplas fraturas antigas, queimaduras cicatrizadas e um trauma contuso agudo que culminou na ruptura do baço e em sua morte. O caso evidencia como o médico veterinário é peça essencial para diagnosticar, registrar e denunciar situações de violência.

CASO ANALISADO DE MAUS TRATOS

Os maus-tratos a animais, continuam a aparecer rotineiramente na prática clínica veterinária. Essa ação envolve atos ou omissões que causam dor, angústia ou sofrimento aos animais como por exemplo:



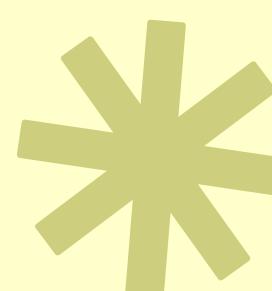
Negligência (Omissão):

- Falta de comida ou água
- Espaço sujo, pequeno ou sem abrigo
- Falta de atendimento veterinário
- Abandono

Abuso Físico e Psicológico (Ação):

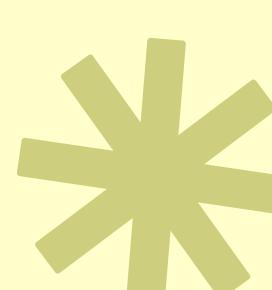
- Agressões físicas
- Envenenamento
- Excesso de esforço (tração)
- Manter acorrentado ou isolado por longos períodos

ACHADOS A PARTIR DA NECRÓPSIA



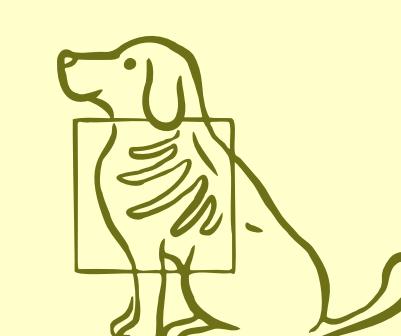
Lesão aguda fatal:

Ruptura esplênica por trauma contuso compatível com chute.



Maus-tratos crônicos comprovados:

- Três costelas com fraturas consolidadas de forma inadequada.
- Tíbia direita com calo ósseo extenso.
- Marcas de queimaduras de cigarro já cicatrizadas.
- Lesões hepáticas indicativas de traumas repetidos ao longo do tempo.



A necropsia mostrou a importância do exame pós-morte não apenas para determinar causa mortis, mas também para desmascarar o histórico de agressões, servindo como prova judicial.

ANÁLISE FEITA

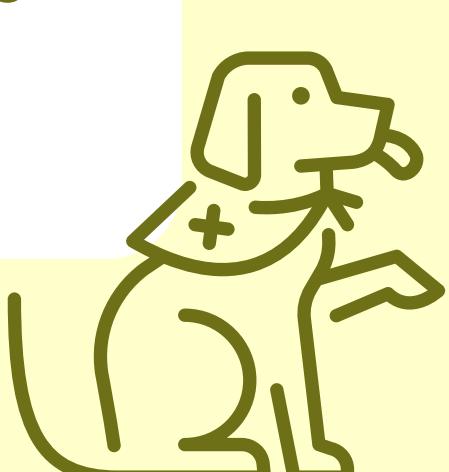
- Condição de chegada: choque, apatia, hipotermia, mucosas pálidas.
- Procedimentos imediatos: estabilização com fluidoterapia, aquecimento ativo, oxigenoterapia e monitorização.



Achados Clínicos e Suspeitas

Durante manipulação inicial, o veterinário identificou:

- Calo ósseo em tíbia direita
- Costelas irregulares sugerindo múltiplas fraturas antigas
- Sinais de desnutrição prolongada
- Comportamento indiferente da tutora



**Esses achados direcionaram a suspeita de maus-tratos crônicos, exigindo documentação conforme normas de ética e legislação vigente.*

COMO E ONDE DENUNCIAR?



Dica: Sempre registre fotos, vídeos, endereço e relatos.

Órgãos específicos:

- IBAMA Linha Verde: 0800 061 8080
- Disque Denúncia: 181
- Secretarias de Meio Ambiente

Delegacias:

- Polícia Civil – Boletim de Ocorrência
- Polícia Militar: 190 (flagrante)

A IMPORTÂNCIA DA EMPATIA E DA JUSTIÇA

O caso de Bóris escancara a realidade dos maus-tratos ocultos e reafirma o papel do médico veterinário como profissional de saúde, protetor do bem-estar animal e agente legal capaz de transformar evidências clínicas em justiça. A violência contra animais frequentemente está ligada à violência contra pessoas vulneráveis. Proteger os animais é proteger a sociedade. A responsabilidade é de todos.

Se ver algo suspeito acontecendo, dirija-se à delegacia de polícia mais próxima para registrar um Boletim de Ocorrência (BO) ou compareça à Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, no Ministério Público. A denúncia de maus-tratos é respaldada pelo Art. 32 da Lei Federal nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais), e pelo Art. 225 da Constituição Federal Brasileira, de 1988.